

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SUS EM AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS EM ÁREAS DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO NO CEARÁ.

XXVIII Encontro de Extensão

Marta Cristhiany Cunha Pinheiro, Roberta Gomes de Carvalho, Bárbara Morgana da Silva, Thainá Isabel Bessa de Andrade, Fernando Schemelzer M Bezerra

O Projeto de Integração das águas do São Francisco (PISF) com as bacias hidrográficas do Nordeste setentrional trará mudanças eco-bio-sociais que podem possibilitar o aumento e/ou o surgimento de doenças entre as populações locais, assim como no contingente populacional que se deslocará em busca de oportunidades de trabalho. Neste cenário, figuram as Doenças Tropicais Negligenciadas, merecendo destaque a Esquistossomose, a Doenças de Chagas e a Hanseníase, que afetam principalmente populações que vivem na pobreza, com saneamento básico deficiente e com carência no acesso a cuidados médicos. Portanto, a linha tênue entre saúde, ambiente e desenvolvimento requer um planejamento e a realização de ações específicas em razão das alterações que possam afetar direta ou indiretamente o ambiente e a qualidade de vida da população. Diante disso, é de grande importância o desenvolvimento de ações intervencionistas nas áreas impactadas pela transposição, de forma a subsidiar ferramentas para a prevenção e para o controle dessas patologias. Para tanto, realizamos oficinas de capacitação e formação de profissionais da rede pública local para o enfrentamento dessas DTNs junto às comunidades que serão impactadas por essas mudanças. Essa ação envolveu os agentes de combates a endemias (ACE), agentes comunitários de saúde (ACS), coordenadores da Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica dos municípios de Brejo Santo, Jati e Mauriti, localizados na Meta 2N do PISF, e coordenadores do programa de controle dessas doenças. Foram discutidos temas como identificação de áreas e indivíduos em situação de risco para as DTNs. A capacitação buscou desenvolver nos profissionais envolvidos um olhar integrado sobre os três agravos abordados na capacitação, estimular cooperação entre esses profissionais, fortalecer o vínculo entre os mesmos, como forma de colaborar na melhoria da atenção prestada a população.

Palavras-chave: Transposição Rio São Francisco. Doenças Negligenciadas. Atenção Integrada. SUS.